



XXVII Congresso {virtual} de Iniciação Científica da Unicamp

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

Pesquisador: Mariana Bonin

marianabonin29@gmail.com

Orientador: Luiz Eduardo Gaio

luiz.gaio@fca.unicamp.br

Vigência 2019-2020

UMA ANÁLISE DA ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: Alfabetização Financeira, Comportamento Financeiro, Atitude Financeira e Conhecimento Financeiro.

Introdução

A instrução financeira e efetiva aplicação dos conhecimentos financeiros são fatores essenciais aos indivíduos no cenário financeiro e econômico cada vez mais complexo. Quando se trata da gestão das finanças pessoais são feitas recomendações como: elaboração de um orçamento, o hábito de poupança, o consumo consciente, o uso adequado do crédito, o planejamento da aposentadoria, a realização da reserva de emergência e aplicação de capital em investimentos adequados. Essas ações são feitas com o propósito de obter um equilíbrio nas finanças pessoais, o que influencia na diminuição dos riscos de inadimplência e aumento dos lucros, gerando impactos positivos no bem-estar dos cidadãos. A alfabetização financeira é conceituada por OECD (2013) como o conjunto de três pilares: atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. Ou seja, não se restringe a educação financeira, mas também se refere ao desempenho financeiro que o indivíduo tem nas tomadas de decisões. Por outro lado, o termo educação financeira está relacionado apenas ao conhecimento financeiro sem considerar a efetiva aplicação dele nas finanças pessoais, ou seja, os termos alfabetização financeira e educação financeira não são considerados sinônimos.

É relevante pontuar que os cursos de graduação da área de negócios (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas), apresentam a grade curricular composta por disciplinas que oferecem uma base de educação financeira como: matemática financeira, contabilidade, economia, gestão de custos, orçamentos, riscos e investimentos. Contudo, é válido questionarmos se os alunos dos cursos da área de negócios aplicam os conhecimentos financeiros aprendidos na graduação em suas finanças pessoais, o sugere que eles apresentam um desempenho financeiro superior aos alunos dos demais cursos.



Em vista disso, a presente pesquisa visa responder a pergunta: Os alunos dos cursos da área de negócios têm maiores níveis de alfabetização financeira em comparação aos alunos dos demais cursos?

Após definir a pergunta central do estudo, são apresentados os objetivos da pesquisa. O objetivo geral é avaliar o nível de alfabetização financeira de uma amostra de alunos de universidades do estado de São Paulo. O objetivo específico é analisar se os estudantes dos cursos de Administração, Economia e Contabilidade apresentam maiores níveis de alfabetização financeira em relação aos alunos das demais áreas.

Revisão bibliográfica

Diante da existência de diversos autores que tratam deste tema, a pesquisa em questão terá como base o conceito apresentado por OECD (2013) que define a alfabetização financeira como o conjunto dos constructos atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. Conforme LOPES, A. V. et al. (2017) a atitude financeira se refere aos hábitos dos consumidores relacionados ao controle financeiro, como a realização de um orçamento e o acompanhamento das despesas do mês. O comportamento financeiro é definido como os atos de consumo dos indivíduos que pode ser exemplificado como o aumento do nível de poupança com a intenção de adquirir um bem no futuro. Por fim, o conhecimento financeiro é apresentado como o conjunto de conceitos e conhecimentos obtidos sobre finanças. Em suma, o conjunto atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento auxilia os indivíduos a gerenciarem sua renda, poupar e investir de maneira satisfatória, não interferindo apenas no bem-estar dos indivíduos e famílias, mas também no bom funcionamento dos mercados financeiros e da economia (VIEIRA, 2016).

Hipótese do estudo

Considerando o pressuposto de que as disciplinas de finanças oferecem uma base de educação financeira aos estudantes e que este conhecimento financeiro colabora para que os alunos apresentem um desempenho financeiro superior aos estudantes dos cursos que não oferecem disciplinas de finanças na grade curricular. Delimitamos a seguinte hipótese do estudo:

H1: Os universitários da área de negócios tendem a ter um nível de alfabetização financeira superior aos alunos das demais áreas.

Métodos

O universo da pesquisa é formado por estudantes de graduação de universidades públicas e privadas do estado de São Paulo. As universidades selecionadas para compor a amostra do estudo são: UNICAMP, USP, UNESP, UFSCAR, UNIFESP, UFABC, UNIP, ESTÁCIO, UNINOVE, PUC, ANHANGUERA, ANHEMBI.

Foram desconsideradas as respostas dos indivíduos não alinhados com o público alvo da pesquisa. A amostra foi composta por 152 respondentes, desse total 39 são alunos



da área de negócios (26% dos respondentes) e 113 são alunos das demais áreas (74% dos respondentes). O instrumento de pesquisa foi um questionário (método quantitativo) adaptado do estudo de (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2018). A primeira parte do questionário é composta por perguntas para identificar informações pessoais tais como: idade, gênero, período na universidade, área de estudo e renda mensal familiar. Após o levantamento bibliográfico foram realizados o tratamento e análise dos dados para se obter o resultado do estudo.

Resultados

Os resultados do estudo mostraram que 48,72% dos respondentes da área de negócios foram agrupados em baixo nível de alfabetização financeira e 51,28% em alto nível de alfabetização financeira. Em relação aos respondentes das demais áreas, 49,56% foram classificados em baixo nível de alfabetização e 50,44% em alto nível de alfabetização financeira. Esses dados demonstram que não há uma variação significativa entre os níveis de alfabetização dos grupos analisados. Desse modo, a hipótese do estudo foi rejeitada, visto que o grau de alfabetização financeira dos alunos de Administração, Economia e Contabilidade não foi superior ao dos alunos dos demais cursos de graduação. Esse resultado está de acordo com um estudo feito por (POTRICH, VIEIRA, CERETTA, 2013) o qual avaliou o nível de alfabetização financeira de estudantes universitários em âmbito brasileiro e apresentou evidências de que mesmo os estudantes que possuem formação financeira não apresentam níveis satisfatórios de alfabetização.

Conclusão

O objetivo da pesquisa foi avaliar o nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários do estado de São Paulo, e assim, analisar os diferentes graus de conhecimento, atitude e comportamento financeiro dos estudantes, diferenciando-os pela área negócios e demais áreas. O estudo obteve 152 respostas válidas, que foram coletadas pelo questionário aplicado via mídias sociais universidades com maiores estudantes do estado referido. Os resultados discutidos na pesquisa podem servir de insumos para políticas públicas ou de estruturação curricular de universidades e escolas, devido a identificação do nível financeiro dos estudantes pesquisados. Podemos citar que a quantidade reduzida de respondentes e a discrepância entre os números de respostas dos estudantes de universidades públicas e privadas foi o principal fator que dificultou a realização da pesquisa e análise, pois apenas conseguimos coletar a informação de uma pequena amostra dos universitários do estado de São Paulo. Isso se deve que a pequena quantidade de respondentes impactou significativamente na validação dos constructos, e discrepância do número de resposta dos dois grupos em uma análise quantitativa e descritiva mais assertiva. Para uma melhor análise, sugerimos a ampliação da amostra abordando universidades dos demais estados do Brasil, a fim de realizarmos comparativos dos níveis de alfabetização financeira de universitários.

A pesquisa trará benefícios para a sociedade, por possibilitar a avaliação do nível de alfabetização dos estudantes universitários do estado de São Paulo. Seus resultados



poderão servir de insumos para políticas públicas ou de estruturação curricular dos cursos das universidades mudar a forma de ensino. Além da contribuição para o meio acadêmico. A limitação encontrada na pesquisa foi o número limitado de respondentes e por ter sido de forma online, pode ser um fator que trouxe um viés para a pesquisa.

Por fim, apresentamos a sugestão de ampliar a amostra abordando universidades dos demais estados do Brasil, a fim de realizarmos comparativos dos níveis de alfabetização financeira de universitários de diferentes estados do Brasil.

Referências bibliográficas

LOPES, A. V. et al. **Alfabetização financeira dos alunos dos cursos de Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis da Fecap** R. Liceu On-line, São Paulo, v. 4, n. 5, p. 53-71, jan./jun. 2014.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Financial Literacy and Inclusion. Financial Literacy & Education, n. June, p. 1–175, 2013.

POTRICH, A. C. G., VIEIRA, K. M., CERETTA, P. S. **Nível de Alfabetização Financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?** Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM), Paraná, p. 1-20, 2013.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. **How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences.** Journal of Behavioral and Experimental Finance, v. 17, p. 28–41, 2018.

VIEIRA, Kelmara et al. **Alfabetização financeira dos jovens universitários riofranceses.** DESENVOLVE: Revista de Gestão do Unilasalle, Canoas, v. 5, n. 1, p. 107-133, mar. 2016.